



CASOS DESCARTADOS

105.056

CASOS SUSPEITOS

99.333

CASOS CONFIRMADOS

51.351

ÓBITOS

1.287

LETALIDADE

2,51%

TAXA R_t

0,88%

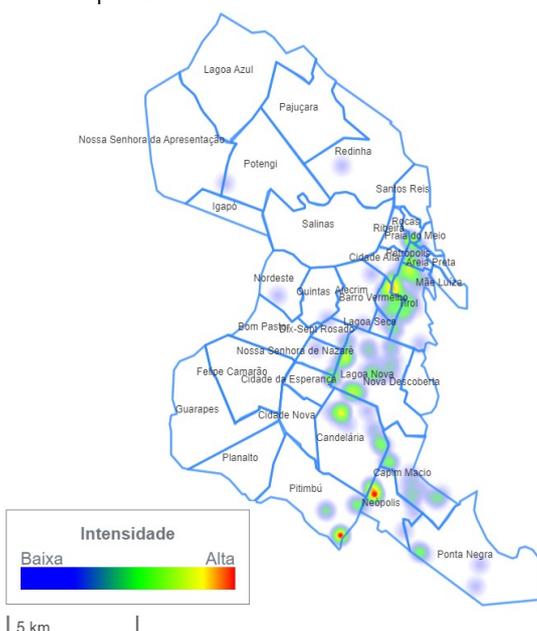
DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 08/01/2021 foram notificados 255.740 casos de covid-19 sendo destes, 99.333 prováveis, 51.351 confirmados e 105.056 descartados, com uma prevalência de 5.808/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 2,51%. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (07/02/2021 a 20/02/2021), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas das seguintes formas: duas áreas com alta concentração de clusters na região sul, e múltiplos pontos de concentração entre a região sul e leste da cidade.

Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.



Fonte: SALUS (2021).

Nesta edição:

DOENÇA PELO
CORONAVÍRUS

ANÁLISE
EPIDEMIOLÓGICA DO
CORONAVÍRUS 2019
5 (COVID-2019)



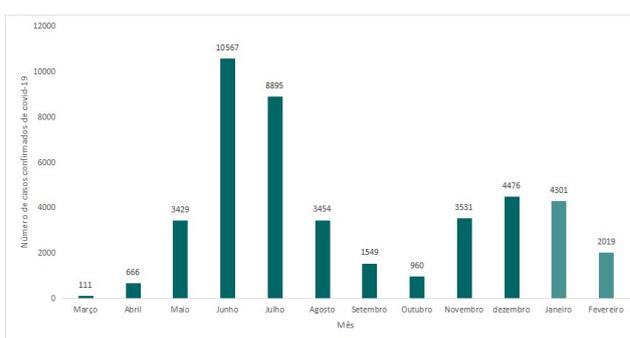
Em relação aos registros da covid-19 em junho, quando foi notificado o maior número de casos confirmados, constatou-se uma estabilidade no número de casos notificados e confirmados de covid-19. Evidenciando um ligeiro crescimento a partir do mês de novembro, com ápice em dezembro de 2020 e tendência de declínio em fevereiro 2021, figura I e II respectivamente. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 20 e 39 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (47,98%), seguida da branca (36,62%) e amarela (12,88%), figura IV. A figura V, mostra um aumento de óbitos no mês de Janeiro, quando comparado aos quatro meses anteriores. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 76,53%. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês, Natal.



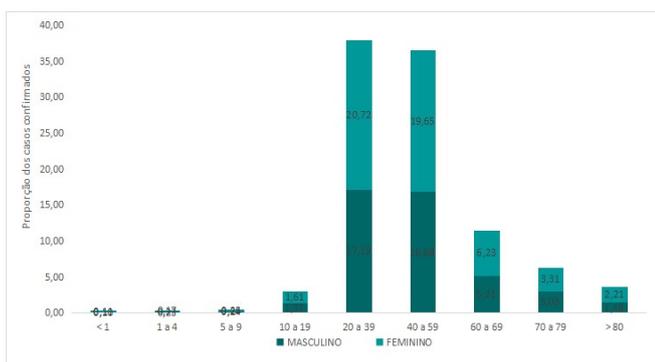
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês



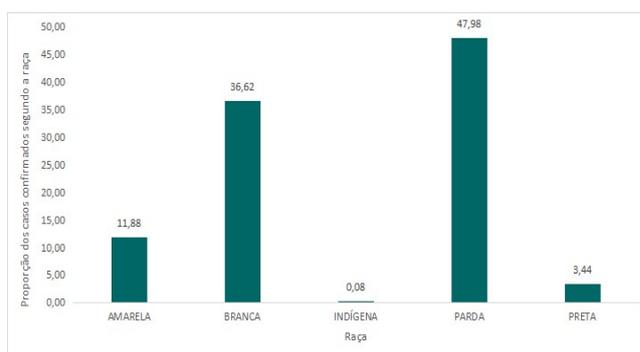
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa



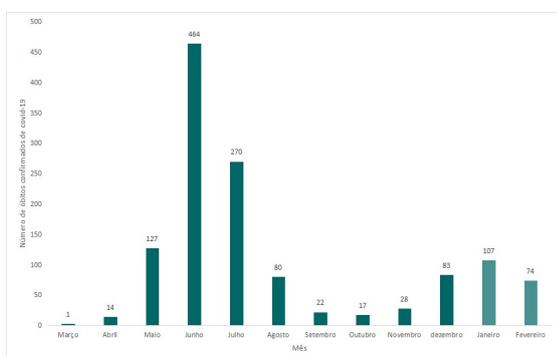
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



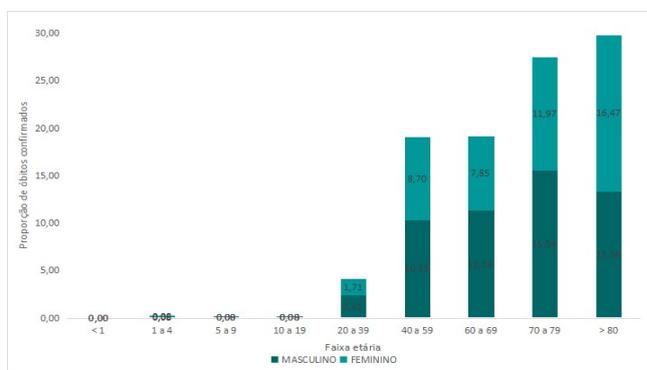
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa



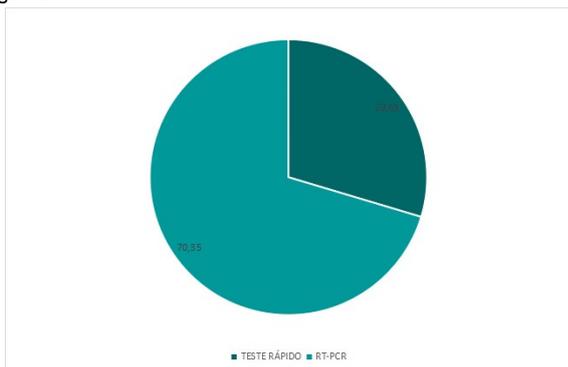
Fonte: DVS/SVE (2021).



Em Natal, 10,3% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

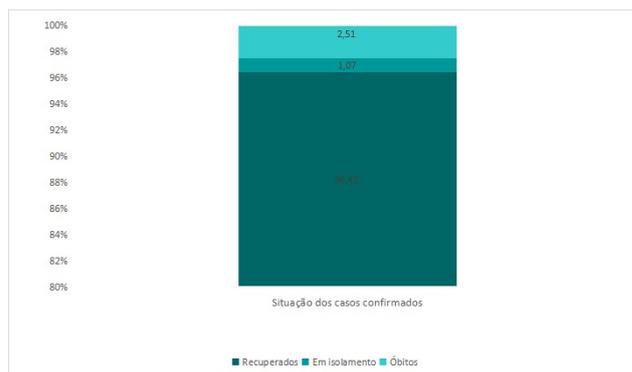
Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 70,35% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 29,65%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 96,42% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 1,07% está em isolamento domiciliar e 2,51% faleceram (figura VIII). A figura X, indica que 66,67% dos casos confirmados em pessoas com morbidades, são de diabéticas. A figura XI, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica um aumento no número de internados confirmados com covid-19.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IX: Óbitos confirmados COVID-19 por semana epidemiológica

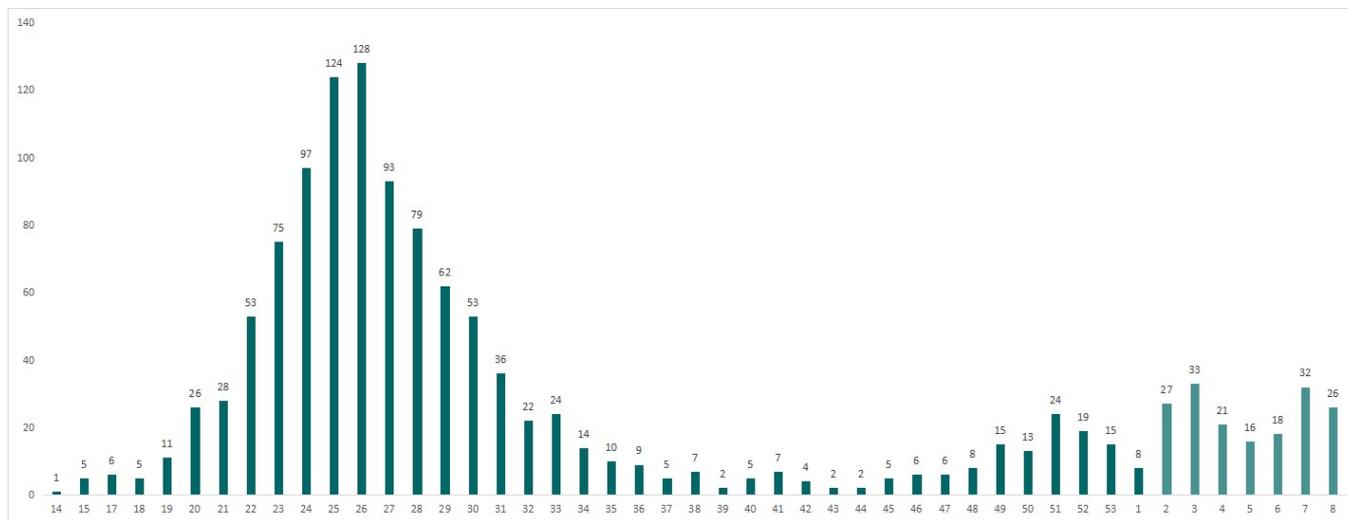
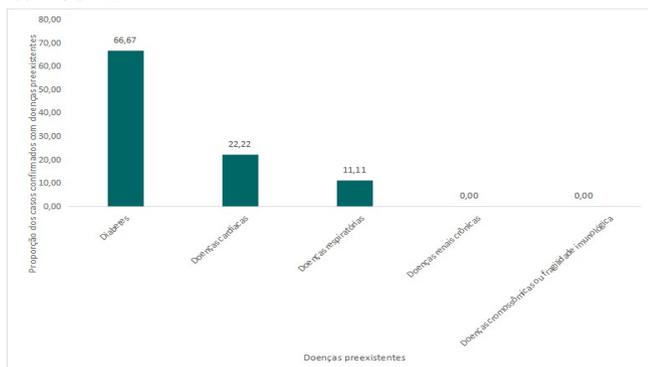
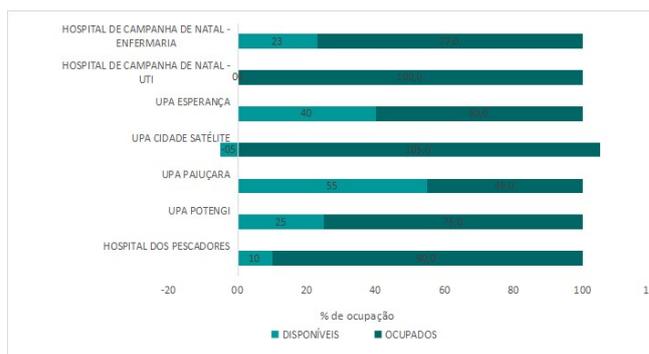


Figura X: Proporção de doenças preexistentes nos casos confirmados com COVID-19.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura XI: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da



Fonte: DAE (2021).

Reinfecção:

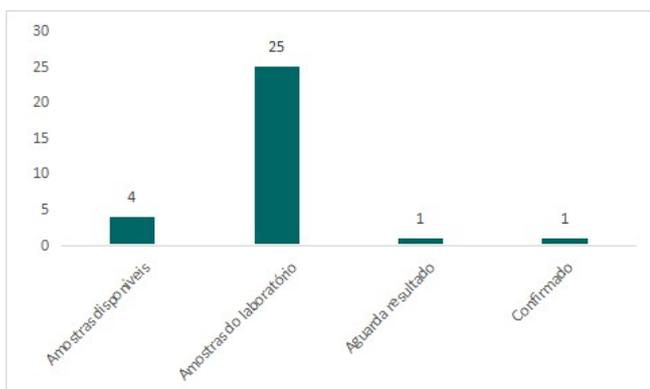
No município de Natal temos 31 notificações até o momento em processo de investigação, destas, 04 não estão com amostras disponíveis para realizar o pareamento genético e confirmar a reinfecção, 25 estão aguardando amostras dos laboratórios para realizar o pareamento, 01 aguarda resultado do pareamento e 01 encontra-se confirmada como reinfecção.

Vacinação:

A vacinação no município de Natal teve início no dia 20/01/2021. A primeira fase atende ao protocolo de imunização preconizado pelo Ministério da Saúde, onde foram vacinados os profissionais de saúde atuantes na linha de frente de combate à COVID-19. Na primeira etapa desta fase foram atendidos os idosos residentes em instituições de longa permanência (ILP's). A segunda etapa foi iniciada em 10/02/2021, atendendo a 2ª dose dos profissionais de saúde e residentes em ILP's, e 1ª dose de idosos acamados. Até o dia 22/02/2021 foram aplicadas 29.876 doses de vacinas, sendo 23.973 1ª dose e 5.903 2ª dose. Quanto ao fabricante da vacina 19.249 doses foram da Coronavac/Butantã e 10.627 doses da Oxford-AstraZeneca. Inicialmente foram abertos 4 pontos de vacinação no sistema de Drive-thru (Arena das Dunas, Ginásio Palácio dos Esportes, Shopping Via Direta e Ginásio Municipal Nélio Dias). A partir da segunda semana de campanha vacinal, foram abertas para as salas de vacinação das unidades básicas de saúde. 2021 Dentre os vacinados, 81,30% são residentes no município de Natal, seguidos de 10,2% residentes em Parnamirim e 3,10% São Gonçalo do Amarante, dentre outros municípios do Rio Grande do Norte. Foram registrados residentes de outros estados tais como, Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Roraima, Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Sergipe, Minas Gerais, Pará, Piauí e Paraná. (fonte: RN Mais Vacina).

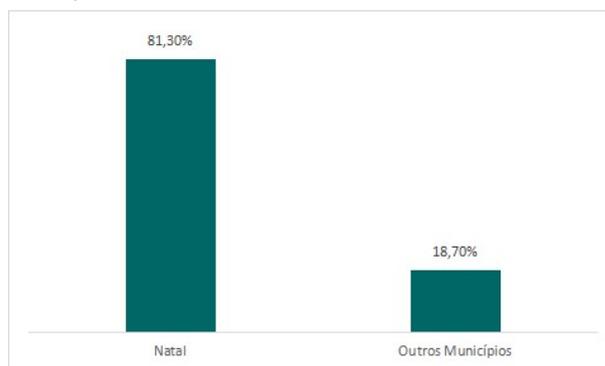
A figura XIV, que trata dos idosos residentes de instituições de longa permanência em Natal, indica que 84,17% dos idosos cadastrados estão assintomáticos, 15,83% foram confirmados com covid-19 e desses 3,96% evoluíram para óbito.

Figura XII: Casos notificados de reinfecção



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura XIII: Proporção de vacinados em Natal de acordo com o município de residência



Fonte: RN Mais Vacina (2021).



Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline Katarine Marques Delgado

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde

Elaboração:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Este Boletim está na Web!

Acesse

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!